

"A EXPRESSÃO DA RELIGIOSIDADE NA OBRA POÉTICA DE ISMAEL DE LIMA COUTINHO"

Dorival Souza Barreto Júnior (UNIMONTES)

dorivalbarreto@ig.com.br

José Pereira da Silva (UERJ)

pereira@filologia.org.br

A obra de Coutinho (1900-1965) não é bem conhecida, com exceção da Gramática Histórica. Gramático e filólogo, suas atividades acadêmicas realizadas no âmbito do estado do Rio de Janeiro, ainda repercutem por todo o Brasil, em sua busca infundável de apreender, recriar e reconhecer a língua materna, portuguesa, falada e escrita no Brasil. Neste trabalho pretendo avaliar, através das leituras teóricas dos estilos de época, do comparatismo, a obra poética de Coutinho, inédita no Brasil. Em particular, avaliar a herança "religiosa" do repertório do autor. Pois à primeira leitura fica evidente Coutinho bebeu nas fontes da escrita poética do Barroco brasileiro, mas também do Romantismo. Afinal quem foi o poeta Coutinho, em que mundo se inseriu o universo de sua linguagem e de sua mensagem poéticas? São questões que insistem em não se calar, dando sabor, ao conjunto de nossa leitura curiosa desta "nova" faceta do filólogo e gramático tão reconhecido, por todos.